



---

**SEBRAE**

**Apresentação da Apuração dos Indicadores KR – Fase I**

---

### 4 KR02 – Variação do Rendimento Médio Mensal Real do Empreendedor

#### 4.1 Resumo do Indicador

Tem a missão de ampliar o empreendedorismo transformador, visando tornar os negócios mais prósperos, longevos, produtivos e competitivos por meio da inovação, acesso à tecnologia e mercados.

Objetiva promover a prosperidade e competitividade dos negócios, fornecendo um parâmetro para avaliar a eficácia das políticas de inovação e acesso a mercados, permitindo ajustes e melhorias contínuas no suporte aos empreendedores brasileiros.

O indicador mede a variação do rendimento médio mensal real dos donos de negócios (empregadores e trabalhadores por conta própria) ao longo de 12 meses; comparando o rendimento médio em um ano de referência com o do ano anterior e ajustando o rendimento deste pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado.

Os dados são oriundos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que fornece informações trimestrais representativas da força de trabalho, incluindo o rendimento habitual dos indivíduos cuja ocupação principal é "Empregador" ou "Conta Própria".

Observações:

- A análise utiliza o peso amostral para garantir a representatividade dos resultados.
- Como uma das regras de negócio, aplica-se índices deflatores por UF.
- O indicador é calculado anualmente, utilizando dados do quarto trimestre.

#### 4.2 Resultado da Mensuração

Referência 2023:

- Apresenta resultados entre as UFs, com variações que vão de -22,13% (RR) a 46,89% (PB);
- No nível nacional (BR), o rendimento médio mensal real dos donos de negócio aumentou em 3,33% entre 2022 e 2023;
- As UFs com maior crescimento do rendimento médio dos empreendedores foram: Paraíba (46,89%), Bahia (20,91%) e Rio Grande do Norte (16,88%).
- As UFs com maior queda no rendimento médio dos empreendedores foram: Roraima (-22,13%), Sergipe (SE) (-12,61%) e Acre (-6,57%).

Abaixo a imagem da primeira mensuração:

# Projeto Indicadores KRs

Apresentação dos KRs – Fase I



## KR02 - VARIAÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL MENSAL DOS EMPREENDEDORES



Ano (Tudo)

UF	Rendimento_Medio_Mensal_Real_DN_em_t0_2022	Rendimento_Medio_Mensal_DN_em_t1_2023	Variacao_Rendimento_Medio_Mensal_Real_dos_DN
AC	2.176,63	2.033,66	-6,57%
AL	1.860,44	1.810,30	-2,70%
AM	1.691,31	1.927,93	13,99%
AP	2.043,08	2.098,12	2,69%
BA	1.541,20	1.863,54	20,91%
CE	1.719,99	1.851,56	7,65%
DF	4.664,87	4.741,88	1,65%
ES	3.097,66	3.176,42	2,54%
GO	3.678,20	3.970,17	7,94%
MA	1.570,07	1.549,00	-1,34%
MG	2.858,28	2.925,41	2,35%
MS	3.881,41	4.006,44	3,22%
MT	4.009,75	4.028,78	0,47%
PA	1.772,49	1.957,73	10,45%
PB	1.747,86	2.567,42	46,89%
PE	1.858,87	1.939,22	4,32%
PI	1.858,68	2.065,42	11,12%
PR	3.637,30	3.695,51	1,60%
RJ	3.371,29	3.451,07	2,37%
RN	2.175,65	2.542,99	16,88%
RO	2.763,50	2.752,04	-0,41%
RR	2.790,59	2.173,03	-22,13%
RS	3.905,64	3.660,49	-6,28%
SC	3.773,47	3.843,70	1,86%
SE	1.792,52	1.566,54	-12,61%
SP	4.075,62	4.140,34	1,59%
TO	3.082,62	3.171,99	2,90%
BR	3.059,64	3.161,68	3,33%

### 4.3 Dificuldades e Obstáculos

Nesta primeira mensuração:

- A definição de qual variável de rendimento utilizar precisou ser discutida pelo NPGC. Isso garantiu a padronização com outros estudos do núcleo e a conformidade com as variáveis geralmente utilizadas pelo IBGE.
- A decisão sobre qual índice deflator usar (IPCA nacional ou por UF) também foi submetida à análise do NPGC para discussão e decisão final.

### 4.4 Sugestões de Melhorias

Durante a elaboração e análise dos resultados obtidos identificou-se alguns pontos de melhoria no processo e no KR em si, são sugeridos na sequência:

- Considerando os dados da PNAD, existe a possibilidade de desagregação dos resultados por: gênero, idade, setor, porte (MEI, ME, EPP) e/ou formalização (formais e informais);